

**GRUPO INFOESTÉTICA  
SBIA' 91**

**VIII Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial**

---

**LOCAL:** Universidade de Brasília  
Dois Candangos  
18 a 21 de Novembro 1991

---

**GRUPO INFOESTÉTICA  
SBIA' 91**

**VIII Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial**

---

**LOCAL:** Universidade de Brasília  
Dois Candangos  
18 a 21 de Novembro 1991

---

O Grupo Infoestética formou-se na Universidade de Brasília a partir de trabalhos de pesquisa que relacionam professores de dois departamentos diferentes, o de Artes Visuais e o da Ciência da Computação.

Através de discussões levantou-se a hipótese de uma conjunção entre arte e ciência por meio de uma ação pluri-disciplinar autêntica, idealizando uma transformação profunda do ensino da universidade. Para isso seria preciso despertar nos estudantes, desde o início de seu aprendizado, o sentimento de complementação das disciplinas e mantê-lo, ao longo de sua formação num estado de vigilância interdisciplinar, quer dizer a presença do sensível em relação ao ambiente epistemológico.

Detendo-se por um momento no linguajar acadêmico, pode-se dizer que do ponto de vista da ciência e tecnologia, a atividade do grupo se insere nos domínios da inteligência artificial, enquanto que para as artes trata-se do estabelecimento de uma linguagem de produção estética que atenda às necessidades do homem de hoje: o homem que precisa de tecnologia para viver.

Concretamente o desenvolvimento conceitual dá-se nas áreas da teoria da percepção (visual e auditiva), das estruturas de informação nos sons e nas imagens e da teoria da cor entre outras. Os projetos são, na sua maioria, financiados pelo CNPq e têm como suporte dois laboratórios e o curso de mestrado em inteligência artificial onde se produzem teses em torno dos assuntos mencionados acima. Os alunos são oriundos de áreas como psicologia, música, ciência da computação, artes visuais, lingüística, biologia, matemática e engenharia eletrônica.

As teorias que aí se articulam – juntamente com programas especialistas em síntese de sons e imagens – possibilitam a produção de artefatos visuais e auditivos. E é por conta desta produção que o grupo possui, mantém, amplia e expõe um acervo de obras criadas por computador.

O grupo realiza uma exposição anual que é a manifestação plena da sua existência, e serve fundamentalmente como divulgação e entrega ao público do conhecimento que a Universidade de Brasília produz na perspectiva de reconciliação entre arte e ciência.

## GRUPO INFOESTÉTICA:

### 1) ALUIZIO ARCELA

- Doutor em Ciências da Computação – PUC/RJ
- Coordenador do Mestrado em Informática da Universidade de Brasília
- Diretor do Laboratório de Processamento Espectral – Departamento de Ciências da Computação – Universidade de Brasília

### 2) BIA MEDEIROS

- Doutora em Artes e Ciências da Arte – Université de Paris I – Panthéon – Sorbonne
- Professora do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília.

### 3) PAULO FOGAÇA

- Mestre em Filosofia da Arte e da Cultura – Université de Paris I – Panthéon-Sorbonne
- Professor do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília

### 4) SILVIO ZAMBONI

- Doutorando em Arte – Universidade de São Paulo – ECA.
- Pesquisador

### 5) SUZETE VENTURELLI

- Doutora em Artes e Ciências da Arte – Université de Paris I – Panthéon-Sorbonne
- Professora do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília

### 6) TANIA FRAGA

- Mestre em Planejamento Urbano – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília
- Professora do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília

O Grupo Infoestética formou-se na Universidade de Brasília a partir de trabalhos de pesquisa que relacionam professores de dois departamentos diferentes, o de Artes Visuais e o da Ciência da Computação.

Através de discussões levantou-se a hipótese de uma conjunção entre arte e ciência por meio de uma ação pluri-disciplinar autêntica, idealizando uma transformação profunda do ensino da universidade. Para isso seria preciso despertar nos estudantes, desde o início de seu aprendizado, o sentimento de complementação das disciplinas e mantê-lo, ao longo de sua formação num estado de vigilância interdisciplinar, quer dizer a presença do sensível em relação ao ambiente epistemológico.

Detendo-se por um momento no linguajar acadêmico, pode-se dizer que do ponto de vista da ciência e tecnologia, a atividade do grupo se insere nos domínios da inteligência artificial, enquanto que para as artes trata-se do estabelecimento de uma linguagem de produção estética que atenda às necessidades do homem de hoje: o homem que precisa de tecnologia para viver.

Concretamente o desenvolvimento conceitual dá-se nas áreas da teoria da percepção (visual e auditiva), das estruturas de informação nos sons e nas imagens e da teoria da cor entre outras. Os projetos são, na sua maioria, financiados pelo CNPq e têm como suporte dois laboratórios e o curso de mestrado em inteligência artificial onde se produzem teses em torno dos assuntos mencionados acima. Os alunos são oriundos de áreas como psicologia, música, ciência da computação, artes visuais, lingüística, biologia, matemática e engenharia eletrônica.

As teorias que aí se articulam – juntamente com programas especialistas em síntese de sons e imagens – possibilitam a produção de artefatos visuais e auditivos. E é por conta desta produção que o grupo possui, mantém, amplia e expõe um acervo de obras criadas por computador.

O grupo realiza uma exposição anual que é a manifestação plena da sua existência, e serve fundamentalmente como divulgação e entrega ao público do conhecimento que a Universidade de Brasília produz na perspectiva de reconciliação entre arte e ciência.

## GRUPO INFOESTÉTICA:

### 1) ALUIZIO ARCELA

- Doutor em Ciências da Computação – PUC/RJ
- Coordenador do Mestrado em Informática da Universidade de Brasília
- Diretor do Laboratório de Processamento Espectral – Departamento de Ciências da Computação – Universidade de Brasília

### 2) BIA MEDEIROS

- Doutora em Artes e Ciências da Arte – Université de Paris I – Panthéon – Sorbonne
- Professora do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília.

### 3) PAULO FOGAÇA

- Mestre em Filosofia da Arte e da Cultura – Université de Paris I – Panthéon-Sorbonne
- Professor do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília

### 4) SILVIO ZAMBONI

- Doutorando em Arte – Universidade de São Paulo – ECA.
- Pesquisador

### 5) SUZETE VENTURELLI

- Doutora em Artes e Ciências da Arte – Université de Paris I – Panthéon-Sorbonne
- Professora do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília

### 6) TANIA FRAGA

- Mestre em Planejamento Urbano – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília
- Professora do Departamento de Artes Visuais – Instituto de Artes – Universidade de Brasília